

TÊXTIL RENAUXVIEW S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 82.982.075/0001-80
Rua Centenário, 215 - Brusque-SC

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração dos Resultados Abrangentes, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, as Notas Explicativas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 comparativamente com o encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Mercado e RenauxView

O ano de 2011 foi um ano de extremos para o mercado têxtil e para a economia brasileira. Estamos presenciando uma queda nos níveis de consumo das principais economias e uma capacidade de ofertar bens consumíveis, em especial têxteis, como nunca presenciamos.

Este momentâneo descompasso produz um desequilíbrio no mercado que nos leva continuamente a adequar tanto nossa proposta de valor quanto nosso posicionamento.

No entanto, o descompasso afeta a indústria têxtil de uma maneira mais severa no exato instante que concorre com nossas deficiências econômicas estruturais mais aparentes, entre outras:

(1) a pesada carga tributária, que apesar de ser lugar comum nos atuais discursos a respeito da desindustrialização do país é real e emperra investimentos em aumento de capacidade

produtiva; (2) o valor estratosférico das tarifas de energia elétrica que desestimulam a produção de bens no Brasil se compararmos nossos concorrentes na Ásia, América do Sul e, até mesmo, Estados Unidos.

Quanto à unidade de produção de fios acompanhamos no exercício fiscal de 2011 o movimento da demanda por parte dos dois grupamentos de clientes: confeccionistas e tecelagens. Ambas as categorias sofreram, tanto em volume quanto em valor, com o aumento da importação ou de peças de vestuário prontas para serem vendidas ao varejo ou com o aumento de tecidos de malha industrializados noutros países que detêm estrutura de custos muito inferior àquela enfrentada pelas empresas domiciliadas no Brasil.

Não bastasse o mercado de vestuário, também o aumento de produtos importados impactou a atividade dos clientes que se dedicam a produzir artigos de cama, mesa e banho.

A consequência deste movimento no campo da demanda foi excesso de oferta de produtores de fios produzidos no Brasil. Decorreu deste movimento a redução das margens praticadas a tal ponto que a empresa decidiu suspender a produção destes produtos.

Com esta atitude a empresa entendeu que deveria se retirar do mercado de venda de fios de algodão tendo em vista a impossibilidade de remunerar a atividade e o capital investido.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em milhares de reais)

ATIVO						PASSIVO					
ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010		Explicativa	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
CIRCULANTE		77.537	65.482	77.183	65.263	CIRCULANTE		182.263	137.957	182.349	138.007
Caixa e equivalentes de caixa ..	4	97	194	169	448	Fornecedores	14	16.725	7.510	16.730	7.510
Aplicações financeiras	4	444	1.011	653	5.174	Parcelamento CELESC.....		6.147	3.286	6.147	3.286
Contas a receber de clientes	5	22.451	20.606	22.469	20.611	Empréstimos e financiamentos ..	15	53.983	46.312	53.983	46.312
Outras contas a receber.....		6.375	7.996	5.617	3.262	Salários e encargos sociais	16	29.486	18.829	29.493	18.835
Estoques	6	43.557	33.061	43.557	33.061	Obrigações tributárias	17	33.842	32.096	33.916	32.140
Impostos a recuperar	7	3.884	1.047	3.989	1.140	Contingências tributárias.....	18	23.277	11.105	23.277	11.105
Despesas do exercício seguinte		718	442	718	442	Debêntures.....	19	17.682	17.338	17.682	17.338
Adiantamento a fornecedores ...		11	1.125	11	1.125	Dividendos a pagar		2	2	2	2
						Comissões e royalties a pagar..		747	763	747	763
						Outras contas e encargos					
						a pagar		372	716	372	716
NÃO CIRCULANTE		173.646	156.020	175.322	157.456	NÃO CIRCULANTE		189.454	189.403	190.690	190.570
Realizável a Longo Prazo		40.662	34.241	40.291	33.626	Empréstimos e financiamentos ..	15	825	1.461	825	1.461
Depósitos judiciais.....	8	1.525	2.548	1.525	2.548	Depósitos Judiciais	8	1.412	2.396	1.412	2.396
Mútuo com controlada		371	615	-	-	IRPJ e CSLL diferidos	9	27.178	27.618	27.581	28.020
Tributos diferidos	9	27.178	27.618	27.178	27.618	Parcelamento CELESC.....		44.839	49.360	44.839	49.360
Impostos a recuperar.....	7	3.512	3.460	3.512	3.460	Encargos sociais parcelados		-	49	-	49
Ativos não operacioanis	10	8.076	-	8.076	-	ICMS parcelado		2.531	11.942	2.531	11.942
Investimentos	11.a)	4	30	-	-	Tributos Federais parcelados					
Imobilizado	12	132.695	120.766	134.746	122.847	(Lei 11.941/09)		39.072	38.041	39.905	38.806
Intangível	13	285	983	285	983	Provisão para contingências					
						trabalhistas	18	49	49	49	49
						Obrigações com pessoas					
						ligadas	20	73.548	58.487	73.548	58.487
						PASSIVO A DESCOBERTO		(120.534)	(105.858)	(120.534)	(105.858)
						Capital social subscrito	21	8.186	8.186	8.186	8.186
						Reservas de lucros		571	571	571	571
						Reserva de reavaliação		18.685	18.192	18.685	18.192
						Ajuste de Avaliação Patrimonial		41.839	42.866	41.839	42.866
						Prejuízos Acumulados		(189.815)	(175.673)	(189.815)	(175.673)
TOTAL DO ATIVO		251.183	221.502	252.505	222.719	TOTAL DO PASSIVO E		251.183	221.502	252.505	222.719
						PASSIVO A DESCOBERTO					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

continua ..

TÊXTIL RENAUXVIEW S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 82.982.075/0001-80
Rua Centenário, 215 - Brusque-SC

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO						DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA					
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)						EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO 2011 E 2010 (Em milhares de reais)					
	Nota	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado		
	Explicativa	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS						I - ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do exercício antes do IRPJ/CSLL.....						Prejuízo do exercício antes do IRPJ/CSLL.....					
						(15.116) (18.470) (15.076) (18.470)					
Itens que não representam movimentação de caixa											
- Depreciações e amortizações						4.080 4.309 4.080 4.320					
- Baixa de impostos diferidos (IRPJ e CSLL)						440 633 440 633					
- Receitas de atualizações de impostos a recuperar						(25) (16) (25) (16)					
- Provisões para devedores duvidosos						3.837 108 3.837 108					
- Ajuste a valor presente.....						44 236 44 236					
- Prov. para contingências trabalhistas						- 49 - 49					
- Equivalência patrimonial						25 126 - -					
- Benefícios Revigorar III						(4.475) - (4.475) -					
- Prov. de juros e multas s/passivos						26.391 27.955 26.391 28.020					
Geração (utilização) bruta de disponibilidades						15.201 14.930 15.216 14.880					
(Aumento) Redução de ativos operacionais											
- Contas a receber de clientes						(5.726) (1.532) (5.739) (1.532)					
- Estoques						(10.496) (16.275) (10.496) (16.150)					
- Outras contas a receber						1.709 (5.770) (2.267) (2.382)					
- Impostos a recuperar						(2.837) (138) (2.849) (135)					
- Despesas do exercício seguinte						(276) (217) (276) (158)					
- Adiantamento a fornecedores						1.114 (1.009) 1.114 (1.009)					
- Depósitos judiciais - não circulante						1.023 (96) 1.023 (96)					
- Mútuo com controlada - não circulante						244 409 - -					
- Impostos a recuperar - não circulante						(27) 487 (27) 487					
Aumento (Redução) de passivos operacionais											
- Fornecedores						9.215 (427) 9.220 (427)					
- Salários e encargos sociais.....						10.608 6.099 10.608 6.099					
- Obrigações tributárias - circulante e não circulante						10.013 1.421 10.111 1.421					
- Comissões a pagar						(16) 272 (16) 272					
- Outras contas e encargos a pagar						(344) 560 (344) 560					
- Depósitos judiciais - não circulante						(984) (43) (984) (43)					
						28.421 (1.329) 24.294 1.787					
IRPJ/CSLL						- - (40) -					
Caixa líquido proveniente (usado) das atividades operacionais						28.421 (1.329) 24.254 1.787					
II - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS											
Acréscimos de imobilizado						(24.797) (3.168) (24.797) (3.168)					
Baixas líquidas do imobilizado						650 148 681 148					
Acréscimos de intangível.....						(335) (239) (335) (239)					
Baixas líquidas do intangível						1.007 1.007					
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos						(23.475) (3.259) (23.444) (3.259)					
III - FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS											
Variação no parcelamento CELESC						(1.660) (2.234) (1.660) (2.234)					
Novos Empréstimos e finan. bancários						35.563 32.584 35.563 32.583					
Pag. de emp. e finan. bancários						(36.992) (22.010) (36.992) (22.011)					
Pag. de emp. pessoa física e jurídica..						(2.521) (2.573) (2.521) (2.573)					
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento						(5.610) 5.767 (5.610) 5.765					
IV -AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA						(664) 1.179 (4.800) 4.293					
V - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO...						1.205 26 5.622 1.329					
VI -CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO ...						541 1.205 822 5.622					
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.						As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.					

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE					
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)					
		Controladora		Consolidado	
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Lucro Líquido do Período.....		(15.116)	(18.470)	(15.116)	(18.470)
Efeitos Tributários sobre Realização					
Reserva de Reavaliação.....	(89)	280	(89)	280	
Efeitos Tributários sobre Ajuste Avaliação					
Patrimonial do Imobilizado.....	529	353	529	353	
Resultado Abrangente do Período	(14.676)	(17.837)	(14.676)	(17.837)	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.					

TÊXTIL RENAUXVIEW S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 82.982.075/0001-80
Rua Centenário, 215 - Brusque-SC

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Receitas de Vendas e Serviços	184.875	137.812	185.116	137.872
Outras receitas.....	168	7	168	7
Provisão para Devedores Duvidosos.....	(3.837)	(108)	(3.837)	(108)
I - Receitas	181.206	137.711	181.447	137.771
Insumos adquiridos de terceiros.....	(57.422)	(48.589)	(57.423)	(48.589)
Materiais, energia, serviços de terceiros, comunicação, água	(24.758)	(26.350)	(24.758)	(26.350)
Outros gastos de produção.....	(9.393)	(1.941)	(9.398)	(1.999)
II - Total de bens e serviços adquiridos de terceiros (a)	(91.573)	(76.880)	(91.579)	(76.938)
III - Valor adicionado bruto (I - II)	89.633	60.831	89.868	60.833
Depreciação e amortizações	(4.080)	(4.309)	(4.080)	(4.320)
IV - Retenções	(4.080)	(4.309)	(4.080)	(4.320)
V - Valor adicionado líquido (III - IV)	85.553	56.522	85.788	56.513
Vendas de Imobilizado.....	169	65	169	65
Resultado de equivalência patrimonial	(25)	(126)	-	-
Receitas com revigorar III	4.475	-	4.475	-
Receitas financeiras.....	1.412	1.723	1.416	1.723
VI - Valor adicionado recebido em transferência	6.031	1.662	6.060	1.788
VII - Valor adicionado total a distribuir	91.584	58.184	91.848	58.301
Colaboradores	31.759	25.603	31.794	25.640
Comissões/royalties.....	4.355	3.336	4.355	3.336
Impostos, taxas e contribuições (b)	29.318	18.913	29.394	18.928
Juros (c)	41.268	28.002	41.421	28.067
Perdas de capital	-	800	-	800
Lucro (Prejuízo) do exercício	(15.116)	(18.470)	(15.116)	(18.470)
VIII - Distribuição do valor adicionado	91.584	58.184	91.848	58.301

(a) exclui pessoal, impostos e taxas, depreciação

(b) inclui ICMS, PIS, COFINS, INSS, SESI, SENAI, SEBRAE, ISS, IOF e taxas diversas

(c) inclui despesas financeiras em geral

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

	Capital Social Realizado	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva Reavaliação	Reservas de Lucros			Prejuízos Acumulados	Total
				Reserva Legal	Para Aumento de Capital	Para Investimentos e Capital de Giro		
				37		534		
Saldos em 31 de dezembro de 2009 (Posição ajustada)	8.186	44.588	18.715			571	(160.081)	(88.021)
Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial		(2.075)					2.075	
Realização provisão IRPJ e CSLL sobre a Avaliação Patrimonial..		353						353
Realização provisão para IRPJ e CSLL sobre a Reavaliação			280					280
Realização da Reserva de Reavaliação.....			(803)				803	
Resultado Líquido do Exercício.....							(18.470)	(18.470)
				37		534		
Saldos em 31 de dezembro de 2010	8.186	42.866	18.192			571	(175.673)	(105.858)
Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial		(1.555)					1.555	
Realização provisão IRPJ e CSLL sobre a Avaliação Patrimonial..		528						529
Realização provisão para IRPJ e CSLL sobre a Reavaliação			(89)					(89)
Realização da Reserva de Reavaliação.....			581				(581)	
Resultado Líquido do Exercício.....							(15.116)	(15.116)
				37		534		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	8.186	41.839	18.685			571	(189.815)	(120.534)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

continua ..

TÊXTIL RENAUXVIEW S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 82.982.075/0001-80
Rua Centenário, 215 - Brusque-SC

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua preponderantemente no ramo têxtil, principalmente na produção de fios de algodão para consumo próprio e tecidos de algodão. Suas ações são negociadas na Bovespa sob os códigos TXRX3 e TXRX4. Está sediada na cidade de Brusque-SC na Rua do Centenário nº 201.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são:

3.1. Principais práticas contábeis

a) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Os custos dos produtos vendidos compreendem os custos com matérias-primas, embalagens, mão-de-obra direta e indireta de fabricação dos produtos e gastos gerais de fabricação.

b) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência dos estoques e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a premissas utilizadas inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

c) Ativos circulante e não circulante

• Caixa e equivalentes de caixa:

i) **Caixa e bancos conta corrente:** incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor;

ii) **Aplicações financeiras:** estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras, e referem-se a aplicações em renda fixa.

• **Contas a receber de clientes:** são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante suficiente pela administração para fazer frente às eventuais perdas na realização dos créditos. A empresa ajustou a valor presente (AVP), para os anos de 2011 e 2010, os valores a receber de curto e longo prazo de clientes, considerados relevantes, com base na taxa CDI, a partir da data da operação.

• **Estoques:** estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação.

• **Investimentos:** os investimentos em controlada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

• **Imobilizado:** É demonstrado ao custo de aquisição ou fabricação, menos depreciações acumuladas, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e reavaliados. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição ou fabricação corrigido, e reavaliações levando-se em consideração a estimativa da Administração para a vida útil de cada bem e o valor residual do mesmo. O imobilizado está líquido de créditos de ICMS, PIS e COFINS e o seu valor registrado em impostos a recuperar, com amortização conforme previsto pela legislação.

Imobilizado - Valor Recuperável de Ativos: Caso existam evidências claras de que os ativos estão registrados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização, por meio da constituição de provisão para perdas. Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "im-pairment" em observância ao CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável do Ativo.

Imobilizado - custo atribuído (deemed cost): A Companhia em 2010 adotou o custo atribuído em observância a interpretação ICPC - 10 Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43.

• **Demais ativos circulantes e não circulantes:** são apresentados pelo valor líquido de realização.

d) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal constituída como resultado de em evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f) Impostos ativos diferidos

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis.

g) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até a data dos balanços.

h) Obrigações com pessoas ligadas

As obrigações com pessoas ligadas referem-se a contratos de mútuo e créditos cedidos por terceiros e são avaliadas pelos valores originais de cada transação, acrescidos de juros contratuais.

i) Redução ao valor recuperável dos demais ativos

A Companhia efetuou os testes de recuperabilidade, conforme previstos na legislação, e conclui não ser necessário qualquer ajuste com este fim.

j) Instrumentos financeiros

A Companhia efetuou operações exclusivamente com instrumentos financeiros não-derivativos, os quais incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, e outras dívidas. Os instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data do balanço, os quais contemplam os custos de transação e rendimentos diretamente atribuíveis.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Caixa	22	11	22	11
Bancos conta movimento	75	183	147	437
Aplicações financeiras	444	1.011	653	5.174
TOTAL	541	1.205	822	5.622

Os valores classificados em aplicações financeiras referem-se a fundos de renda fixa, que tem como benchmark superar o CDI.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Clientes	31.359	25.878	31.377	25.883
(-) Adiantamento de clientes	(175)	(421)	(175)	(421)
(-) Provisão para devedores duvidosos	(8.453)	(4.615)	(8.453)	(4.615)
(-) Ajuste a valor presente	(280)	(236)	(280)	(236)
TOTAL	22.451	20.606	22.469	20.611

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Produtos acabados	14.946	9.447	14.946	9.447
Produtos em elaboração	8.379	5.232	8.379	5.232
Materiais diretos	14.940	12.863	14.940	12.863
Materiais de consumo	2.618	2.003	2.618	2.003
Importação em Andamento	2.674	3.516	2.674	3.516
TOTAL	43.557	33.061	43.557	33.061

continua

TÊXTIL RENAUXVIEW S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 82.982.075/0001-80
Rua Centenário, 215 - Brusque-SC

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
IPI	67	123	67	123
ICMS.....	1.129	831	1.162	864
PIS/COFINS	1.123	87	1.124	105
IRRF	12	6	12	6
IRPJ/CSLL.....	1.553	-	1.624	42
TOTAL.....	3.884	1.047	3.989	1.140

	Não Circulante	
	Controladora e Consolidado	
	2011	2010
COFINS (multa parcelamento).....	698	674
PIS/COFINS	1.575	1.595
ICMS.....	1.239	1.191
TOTAL.....	3.512	3.460

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

a) Ativo

	Controladora e Consolidado	
	Não Circulante	
	2011	2010
Processos trabalhistas	793	838
SAT	-	4
SEBRAE	-	178
FGTS	369	369
UNIMED	-	796
CELESC	363	363
TOTAL.....	1.525	2.548

b) Passivo

	Controladora e Consolidado	
	Não Circulante	
	2011	2010
Processos trabalhistas	680	686
SAT	-	4
SEBRAE	-	178
FGTS	369	369
UNIMED	-	796
CELESC	363	363
TOTAL.....	1.412	2.396

9. IMPOSTOS DIFERIDOS.

A Companhia mantém créditos fiscais de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido constituídos sobre prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, respectivamente, os quais foram constituídos e apurados de conformidade com o Pronunciamento do IBRACON, aprovado pela Deliberação nº 273 de 27 de agosto de 1998, e Instrução nº 371 de 27 de junho de 2002 da CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

	Controladora	
	2011	2010
Imposto de Renda Pessoa Jurídica.....	19.984	20.307
Contribuição Social sobre Lucro Líquido.....	7.194	7.311
TOTAL.....	27.178	27.618

O crédito reconhecido na controladora é de montante idêntico do imposto de renda e contribuição social que se encontra provisionado no passivo não circulante. Em 2011 foi baixado o montante de R\$ 440.

10. ATIVOS NÃO OPERACIONAIS - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Ao final do ano de 2011 a Companhia decidiu reduzir as atividades do setor de fiação, para que a produção de fios atendesse somente o consumo próprio. Como consequência desta decisão foram transferidos do ativo imobilizado para o realizável a longo prazo o montante de R\$ 8.076 mil referente a máquinas e equipamentos do setor de fiação. Todas as máquinas desativadas em função desta decisão, não estão sendo mais depreciadas e estão contabilizadas no ativo realizável a longo prazo, a espera de uma decisão da administração, com relação a alienação e/ou reutilização das mesmas.

11. EMPRESA CONTROLADA

a) Participação em controlada

	Quantidade		Porcentagem de		No Patrimônio		Participação	
	Cotas Possuídas		Participação		Líquido		no Resultado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Renauxview Ltda.	226.999	226.999	99,98	99,98	4	30	(25)	(126)

b) Saldos e transações em controlada

As demonstrações contábeis incluem os seguintes saldos e transações com empresa controlada:

	Direitos		Obrigações	
	2011	2010	2011	2010
Renauxview Ltda.....	1.130	5.350	18	5

	Receitas		Despesas	
	2011	2010	2011	2010
Renauxview Ltda.....	-	-	240	60

As transações com a Renauxview Ltda referem-se a prestação de serviços a preço e em condições de mercado que lhe permitam adequada rentabilidade.

12. IMOBILIZADO

A Companhia procede a avaliação da vida útil econômica do ativo imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09 e atendendo a Deliberação nº 583 de 31 de julho de 2009 e Deliberação nº 619 de 22 de dezembro de 2009 da CVM que aprovaram os CPC 27 e ICPC 10. Para determinar a estimativa de vida útil do ativo imobilizado e valor residual, os técnicos da Companhia analisaram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica e a experiência da Companhia com seus ativos.

	Controladora				Consolidado	
	2011		2010		2011	2010
Depreciação						
	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Terrenos	54.027	-	54.027	54.027	56.077	56.077
Construções	52.668	(18.847)	33.821	33.788	33.821	33.788
Máquinas de Grande Porte ..	62.076	(34.112)	27.964	30.288	27.964	30.288
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	9.812	(5.126)	4.686	1.522	4.687	1.522
Veículos.....	868	(120)	748	279	748	309
Outras Imobilizações.....	985	(618)	367	220	367	222
Imobilizado em Andamento..	4.346	-	4.346	642	4.346	641
Adiantamentos a Fornecedores.....	6.736	-	6.736	-	6.736	-
TOTAL.....	191.518	(58.823)	132.695	120.766	134.746	122.847

12.1. Movimentação do Custo Corrigido

	Controladora				
	2010	Adições	Baixas	Transferências	2011
Terrenos	54.027				54.027
Construções	51.927	92		649	52.668
Máquinas de Grande Porte	80.681	282	(5.756)	(13.131)	62.076
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	5.361	902	(54)	3.603	9.812
Veículos.....	537	302	(8)	37	868
Outras Imobilizações.....	765	229	(10)	1	985
Imobilizado em Andamento	641	16.254	(7)	(12.542)	4.346
Adiantamentos a Fornecedores ...	-	6.736	-	-	6.736
TOTAL.....	193.939	24.797	(5.835)	(21.383)	191.518

12.2. Movimentação da Depreciação Acumulada

	Controladora				
	2010	Adições	Baixas	Transferências	2011
Construções	(18.140)	(707)	-	-	(18.847)
Máquinas de Grande Porte	(50.393)	(2.807)	5.163	13.925	(34.112)
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	(3.839)	(389)	17	(915)	(5.126)
Veículos.....	(257)	(40)	-	177	(120)
Outras Imobilizações.....	(545)	(77)	4	-	(618)
TOTAL.....	(73.174)	(4.020)	5.184	13.187	(58.823)

continua..

TÊXTIL RENAUXVIEW S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 82.982.075/0001-80
Rua Centenário, 215 - Brusque-SC

12.3. Recuperabilidade dos Ativos (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia rea-liza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”. A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia para avaliar a recu-peração dos ativos corresponde a unidade produtiva, Tecelagem. A Administração efe-tuou análise detalhada do valor recuperável para cada unidade geradora de caixa pelo método do fluxo de caixa futuro descontado a valor presente e comparado ao valor dos ativos. A Companhia projeta seu fluxo de caixa vinculado ao orçamento gerencial elaborado pela administração, onde projeta um reajuste anual de 5% em seu preço de venda e uma inflação anual de 4,5% de acordo com as projeções do mercado, utilizando a mé-dia ponderada da vida útil dos bens. Para o ajuste a valor presente do resultado alcan-çado utiliza a taxa CDI. No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 a Companhia realizou o teste de recuperabilidade, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 01, não havendo necessidade de provisão para perdas por “impairment”.

13. INTANGÍVEL

	INTANGÍVEL					
	Controladora			Consolidado		
	2011		2010	2011		2010
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Direitos de Uso	900	(615)	285	316	285	316
Intalação de software em andamento	-	-	-	667	-	667
TOTAL	900	(615)	285	983	285	983

13.1. Movimentação do Custo Corrigido

	Controladora				
	2010	Adições	Baixas	Transferências	2011
Direitos de Uso	871	30	-	(1)	900
Intalação de software em andamento	667	305	(1.007)	35	-
TOTAL	1.538	335	(1.007)	34	900

13.2. Movimentação da Amortização Acumulada

	Controladora				
	2010	Adições	Baixas	Transferências	2011
Direitos de Uso	(555)	(60)	-	-	(615)
TOTAL	(555)	(60)	-	(615)	

14. FORNECEDORES

	Controladora e Consolidado	
	2011	2010
Fornecedores nacionais	10.726	7.289
Fornecedores internacionais	6.004	221
TOTAL	16.730	7.510

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora e Consolidado			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Badesc - Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina	12.192	11.484	-	-
Financiamento, atualizado segundo TJLP, com juros de 10,5% aa, amor-tização mensal do principal e juros, vencido em 25/07/2010. Garantia aval da diretoria, hipoteca de imóvel e alienação fiduciária de máquinas.				
Saldo negativo em contas correntes bancárias	72	35	-	-
BMF - Belgo Mineira Fomento Mercantil	2.340	1.643	-	-
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 2,95% a.m.				
Banco Daycoval	5.335	6.016	-	-
Empréstimos de capital de giro, com juros de CDI + 0,70%am, com vencimento em 13/02/12	4.000	2.993		
EGF juros de 6,75% aa com vencimento final em 26/07/12	1.335	3.023		

	Controladora e Consolidado			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Banco Sofisa	12.156	5.070	-	-
Empréstimos de capital de giro, com juros de CDI + 0,65%am, com vencimento em 24/01/12	4.999			
Financiamento para aquisição de algodão, com juros médios de 6,75% a.a., com vencimento em 20/07/12	7.157	5.070		
BANCO BIC	2.014	6.100	-	-
Financiamento de capital de giro, com juros médios mensais de 0,8% mais CDI, vencimento final 17/02/2012	2.014			
Financiamento para aquisição de algodão, com juros médios de 6,75% a.a.		6.100		
BANCO SAFRA EGF	4.008	4.114	-	-
CCE - juros médio s de 1,5% a.m. com vencimento final em 28/01/2012	4.008			
Financiamento para aquisição de algodão, com juros médios de 6,75% a.a.		4.114		
Benex Beneficiamento Têxtil Ltda	15.073	10.567		
Crédito cedido por Master Fomento Mercantil, capital de giro com juros médios mensais de 3%				
PICANOL	793	1.283	825	1.461
Financiamento de máquinas, com juros médios de 9%a.a., vecimento final em 12/10/2014				
TOTAL	53.983	46.312	825	1.461

Legendas:

BADESC - Banco de Desenvolvimento

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo

CDI - Certificado Depósito Interbancário

16. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Salários	1.099	870	1.100	872
Provisão para férias	2.188	1.876	2.192	1.878
INSS (não parcelado ou notificado)	20.170	12.061	20.171	12.062
FGTS	212	186	212	186
FGTS parcelamento	90	117	90	117
Salário educação - FNDE	1.996	1.193	1.996	1.193
SESI	1.197	716	1.197	716
SEBRAE	479	286	479	286
SENAI	983	596	983	596
Parcelamento - Lei 11.941/09	1.048	909	1.048	909
Outros	24	19	25	20
TOTAL	29.486	18.829	29.493	18.835

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
ICMS	261	365	261	365
ICMS parcelamento	2.245	2.752	2.245	2.752
ICMS importações de máquinas	550	550	550	550
ICMS - PRODEC	21.462	20.242	21.462	20.242
ICMS notificação 10007520-0	-	857	-	857
IRRF	196	185	197	185
Impostos municipais	2.410	1.812	2.410	1.812
ISS retido	10	9	10	10
PIS/COFINS	-	-	1	-
PIS/COFINS/CSLL retidos	4	4	5	4
ICMS Importações	4.450	4.150	4.450	4.150
Parcelamento - Lei 11.941/09	2.254	1.170	2.325	1.213
TOTAL	33.842	32.096	33.916	32.140

continua

TÊXTIL RENAUXVIEW S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 82.982.075/0001-80
Rua Centenário, 215 - Brusque-SC

17.1. PRODEC

O valor de PRODEC reconhecido pela empresa em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 21.462 mil (2010 - R\$ 20.242 mil). Respalhada por decisão judicial que proíbe o Estado de Santa Catarina de aplicar qualquer penalidade pelo não cumprimento dos pagamentos do PRODEC, a Companhia deixou de provisionar R\$ 15.896 mil (2010 - R\$ 12.650 mil), referente aos encargos de multa e juros (diferença de taxas) pelo atraso destes pagamentos.

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da empresa, foram constituídas provisões, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais.

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2011	2010	2011	2010
Trabalhistas	-	-	49	49
Tributárias.....	23.277	11.105	-	-
TOTAL.....	23.277	11.105	49	49

18.1. PERDA POSSÍVEL

Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões contábeis, pois, estas não se constituem em perdas prováveis da Têxtil Renauxview, e estão assim distribuídas (controladora e consolidado):

	R\$
Trabalhistas	707
Tributárias.....	16.094
	16.801

19. EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Em 30 de setembro de 2004, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a emissão para distribuição pública em série única de 40.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, escriturais e nominativas da espécie quirográfica, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$ 40.000.000 (quarenta milhões de reais).

Em 30 de novembro de 2004 o Conselho de Administração da Companhia, conforme delegação feita pela Assembleia Geral Extraordinária, deliberou que seria admitida a distribuição parcial das debêntures emitidas, sendo que a oferta das debêntures em nada seria afetada caso estas não fossem subscritas e integralizadas na sua totalidade. Caso não houvesse a subscrição e integralização da totalidade das debêntures, o saldo remanescente seria cancelado por ocasião do término do período de distribuição.

Em 15 de dezembro de 2004 o Conselho de Administração da Companhia, conforme delegação feita pela Assembleia Geral Extraordinária, deliberou que seria admitida a distribuição parcial das debêntures emitidas, sendo que a manutenção da oferta estaria condicionada à subscrição e integralização, dentro do período legal de distribuição, de no mínimo 12.000 (doze mil) debêntures, equivalentes ao montante de R\$ 12.000.000 (doze milhões de reais) considerado o valor nominal unitário na data da emissão. Caso não houvesse a subscrição e integralização da totalidade das debêntures, o saldo remanescente seria cancelado por ocasião do término do período de distribuição. Em 28 de dezembro de 2004 a Comissão de Valores Imobiliários - CVM concedeu o registro da operação.

As características das debêntures são:

Valor nominal unitário: R\$ 1.000,00;

Vencimento final: 1º de setembro de 2010;

Atualização do valor nominal: base no IGP-M;

Pagamento do valor nominal: ocorrerá em cinco parcelas anuais conforme segue:

Parcela 1 - 1º de setembro de 2006 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 2 - 1º de setembro de 2007 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 3 - 1º de setembro de 2008 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 4 - 1º de setembro de 2009 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 5 - 1º de setembro de 2010 20% em relação ao total da emissão.

Pagamento da remuneração: semestralmente, a partir de 1º de março de 2005

Remuneração: 0,8355 % ao mês

Foram negociadas 8.303 debêntures, as quais estão registradas nesta data pelo montante de R\$ 17.682 (2010 - R\$ 17.338). A remuneração das debêntures foi paga até o mês de junho de 2006, e a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª parcelas, vencidas em setembro de 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010 não foram quitadas.

20. OBRIGAÇÕES COM PESSOAS LIGADAS

Estão registrados no balanço, pelos valores originais acrescidos de juros contratuais, obrigações com pessoas ligadas:

	Controladora e Consolidado	
	Não Circulante	
	2011	2010
Pessoas Físicas.....	3.166	2.850
D&D Administradora de Bens Ltda - Bradesco.....	5.008	4.272
Crédito cedido por Bradesco S.A. - Financiamento atualizado em CDI, mais juros de 5% aa, amortização mensal do principal e juros, vencendo-se a última parcela em 30/03/2009. Garantia notas promissórias, aval, e alienação fiduciária de máquinas.		
D&D Administradora de Bens Ltda - Ônix	6.549	5.639
Crédito cedido por Ônix Companhia Securitizadora de créditos (adquiri-do anteriormente do Banco Sudameris S.A.) - Financiamento atualizado pela variação do CDI, mais juros de 4% aa, amortização mensal do prin-cipal e juros, vencendo-se a última em 31/08/2008. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e alienação de máquinas.		
D&D Administradora de Bens Ltda - Banco do Brasil.....	4.115	3.684
Crédito cedido por Banco do Brasil S.A. - Financiamento atualizado em 140% do CDI, amortização mensal do principal e juros, vencido a última em 10/05/2006. Garantia: aval e penhor mercantil.		
D&D Administradora de Bens Ltda - Bco Coml Uruguai.....	1.250	1.042
Crédito cedido por Banco Comercial do Uruguai - Financiamento pela variação do dólar Americano, mais juros de 12,5% aa, amortização men-sal do principal e juros, vencendo-se a última em 30/05/2008. Garantia aval e hipoteca de imóvel.		
D&D Administradora de Bens Ltda - Nuevo Bco Coml Uruguai..	11.409	9.553
Crédito cedido por Nuevo Banco Comercial - Financiamento atualizado em CDI, mais juros de 7% aa, amortização mensal do principal e juros, vencido a última em 30/11/2007. Garantia aval dos diretores, notas pro-missórias e hipoteca de imóvel.		
D&D Administradora de Bens Ltda - HSBC Bank	926	737
Crédito cedido por HSBC Bank S.A. - Financiamento atualizado em CDI, mais 1% juros am., amortização mensal do principal e juros vencido a última em 15/05/2006. Garantia aval e alienação fiduciária de máquinas.		
D&D Administradora de Bens Ltda - HSBC Bank	1.791	1.471
Crédito cedido por HSBC Bank S.A. - Financiamento de Operação Rural (EGF), com juros de 8,75% aa. Vencido em 03/03/2006. Garantia aval da diretoria, penhor cedular de primeiro grau.		
D&D Administradora de Bens Ltda.....	39.334	29.240
Créditos cedidos por Bradesco S.A., Tavares Fomento Mercantil S.A., Red Factor, Banco Intermedium, DGS Factoring - Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 3 a 3,65%a m., vencidos. Garantia de duplica-tas e aval.		
TOTAL.....	73.548	58.487

21. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2011, o capital social subscrito é de R\$ 8.186.220,16, divididos em 42.592.810 (quarenta e dois milhões, quinhentos e noventa e dois mil, oitocentos e dez) ações, sendo 14.566.031 (quatorze milhões, quinhentos e sessenta e seis mil e trinta e uma) ordinárias e 28.026.779 (vinte o oito milhões, vinte e seis mil, setecentos e setenta e nove) preferenciais, sem valor nominal.

O valor patrimonial por ação em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ (2,83) e R\$ (2,49) em 31 de dezembro de 2010.

TÊXTIL RENAUXVIEW S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 82.982.075/0001-80
Rua Centenário, 215 - Brusque-SC

22. CUSTOS, DESPESAS E RESULTADO FINANCEIRO POR NATUREZA

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Pessoal (salários, benefícios e encargos).....	36.217	29.457
Matérias-primas e embalagens	42.082	37.378
Energia elétrica.....	11.901	11.415
Gastos gerais de fabricação.....	2.914	1.860
Depreciação e amortizações.....	4.080	4.309
Comissões representantes.....	4.355	3.217
Fretes	1.707	1.449
Serviços de terceiros	3.742	2.109
Outros custos e despesas	13.072	7.474
Total	<u>120.070</u>	<u>98.668</u>
Classificados como:		
Custo dos produtos/serviços	90.397	78.670
Despesas com vendas	19.091	10.798
Gerais e administrativas	8.533	8.401
Outras despesas operacionais	2.049	799
	<u>120.070</u>	<u>98.668</u>

23. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva. Em 2011 as despesas com os administradores totalizaram R\$ 1.556 (2010 - R\$ 1.443).

24. DESPESAS COM REESTRUTURAÇÃO

Ocorreram despesas com serviços de terceiros, em função da reestruturação descrita na nota explicativa nº 28, em 2011 no montante de R\$ 217 (2010 - R\$ 242).

25. REVIGORAR III - LEI Nº 15.510/2011

Em 2011 o Governo do Estado de Santa Catarina sancionou lei que beneficiava com redução de multa e juros os contribuintes que optassem pela liquidação de débitos em atraso de ICMS. A Companhia utilizou do benefício da referida lei, para efetuar a liquidação de parte dos valores em atraso do ICMS. O benefício desta redução resultou nos seguintes montantes, contabilizado no resultado do exercício de 2011: Juros - R\$ 2.516 mil e Multas - R\$ 1.959 mil, totalizando uma receita de R\$ 4.475 mil.

26. RESULTADO POR AÇÃO

O prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações emitidas:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Prejuízo - acionistas preferenciais.....	(9.947)	(12.154)
Prejuízo - acionistas ordinários	(5.169)	(6.316)
Total	<u>(15.116)</u>	<u>(18.470)</u>
Quantidade de ações preferenciais emitidas	28.027	28.027
Quantidade de ações ordinárias emitidas	14.566	14.566
Total	<u>42.593</u>	<u>42.593</u>
Resultado básico e diluído por ação (em milhares de reais)		
Ação preferencial.....	(0,355)	(0,434)
Ação ordinária	(0,355)	(0,434)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa.....	541	822
Investimentos em Controlada.....	4	-
TOTAL.....	<u>545</u>	<u>822</u>

PASSIVO

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Financiamentos de Curto Prazo.....	53.983	53.983
Financiamentos a Longo Prazo.....	825	825
TOTAL.....	<u>54.808</u>	<u>54.808</u>

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros acima correspondem substancialmen-te ao seu valor estimado de mercado. O investimento em controlada não possui negociação em Bolsa de Valores.

a) Derivativos financeiros

A companhia não atua nos mercados de derivativos, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos no seu balanço patrimonial.

b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações significativas, em função dos efeitos da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangei-ras.

c) Risco de preço

A Companhia está sujeita a volatilidade dos preços dos seus produtos devido à alta entrada de produtos importados do Ásia.

d) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados à taxa de juros flutuantes.

28. EQUACIONAMENTO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Continuam as medidas tendentes a equacionar o passivo que a Companhia detém e que fo-ram assumidos pela administração que tomou posse no dia 06 de janeiro de 2.006.

As tratativas com instituições financeiras detentoras de créditos são efetuadas no sentido que a geração de caixa seja capaz de continuamente preservar o investimento em equipamentos imprescindíveis e que estavam defasados tecnologicamente.

Portanto, o processo de reestruturação das dívidas respeita o necessário reposicionamento que a empresa engendrou desde 2006 nos mercados de moda sem deixar de entender que tal posicionamento somente se faz se as tecnologias para criar os produtos estejam adequadas ao que o mercado exige.

29. PLANO DE RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL - PRE

No dia 05 de maio de 2.010, a Companhia protocolou no Tribunal de Justiça Estadual, na Comarca de Brusque, pedido de homologação de Plano de Recuperação Extrajudicial (PRE), que abrange os credores quirografários Celesc Distribuição S.A. e os debenturistas, representados por seu agente fiduciário Planner Corretora de Valores S.A. Todos os detalhes do PRE estão divulgados no site da CVM.

Em 24 de maio de 2010, através de AGE ficou ratificado por unanimidade dos acionistas presentes o Plano de Recuperação Extrajudicial.

Os possíveis efeitos, de ativos e passivos ainda não estão totalmente quantificados pela Companhia, do Plano de Recuperação Extrajudicial nas demonstrações contábeis, e, somente serão reconhecidos pela Companhia quando da homologação em juízo do plano.

Em 14 de fevereiro de 2011, o juízo da Comarca de Brusque indeferiu a homologação do plano, sendo que a Companhia protocolou, tempestivamente, a apelação com relação ao indeferimento em 03 de março de 2011 no Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

O recurso desta apelação encontra-se ainda pendente de julgamento por parte do referido Tribunal.

30. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para a salvaguarda de seus ativos, com base em levantamentos especializados, considerando a natureza e grau de risco para cobrir eventuais sinistros. A cobertura de seguros abrange riscos diversos sobre edificações, maquinários, móveis e equipamentos, danos pessoais, responsabilidade civil, veículos e lucros cessantes.

31. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

A diretoria da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 22 de fevereiro de 2012, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis.

Brusque, 22 de fevereiro de 2012.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		DIRETORIA	
Armando Cesar Hess de Souza Presidente		Armando C. Hess de Souza Presidente	Marcio L. Bertoldi Diretor de Relações com Investidores
Heitor Rodolfo de Souza Conselheiro	Dilnei Heizen Conselheiro	Contadora - Marta Castelli - CRC SC 023517/O-3	

continua

TÊXTIL RENAUXVIEW S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 82.982.075/0001-80
Rua Centenário, 215 - Brusque-SC

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Srs. Administradores, Conselheiros e Acionistas da:

TÊXTIL RENAUXVIEW S.A.

Brusque - SC

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **Têxtil Renauxview S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixas para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações contábeis consolidadas da **Têxtil Renauxview S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixas para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Têxtil Renauxview S.A.** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam

adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Têxtil Renauxview S.A.** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

a) Prejuízos operacionais

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, conforme as práticas contábeis mencionadas na nota explicativa nº 3. A existência de prejuízos operacionais ocorridos nos últimos exercícios levou os gestores a empreender planos de medidas operacionais e administrativas, conforme mencionado na nota explicativa nº 28. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos, que poderiam ser requeridos no caso de insucesso desses planos administrativos.

b) Plano de Recuperação Extrajudicial – PRE

Conforme nota explicativa nº 29, em 05 de maio de 2010 a Companhia protocolou no Tribunal de Justiça Estadual, na Comarca de Brusque pedido de homologação de Plano de Recuperação Extrajudicial – PRE. Em 24 de maio de 2010 a Assembleia Geral Extraordinária deliberou por unanimidade pela ratificação deste plano.

Em 14 de fevereiro de 2011 o juízo da Comarca de Brusque indeferiu a homologação do plano (PRE) sendo que a Companhia protocolou, de forma tempestiva, a apelação desta decisão em 03 de março de 2011. A Companhia ainda está aguardando o julgamento da apelação pelo Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina.

c) Demonstrações Consolidadas

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Têxtil Renauxview S.A, essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere a avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressaltada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para Companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Blumenau, 16 de março de 2012.

ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

CRC-SC N° 001.059/O-7

Eduardo Zierhold - Sócio Responsável

Contador CRC nº SC-024.001/O-0

TÊXTIL RENAUXVIEW S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 82.982.075/0001-80
Rua Centenário, 215 - Brusque-SC

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Têxtil Renauxview SA declaram, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia e Consolidado relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011 e com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes referente ao mesmo exercício.

Armando C. Hess de Souza

Presidente

Márcio L. Bertoldi

Diretor de RI